



**Hortaliças com qualidade e em quantidade**

**Agronet - 10/03/05 07:45:00 - José de**

**Ribamar Costa Veloso**  
Pesquisador da Embrapa Meio Norte

Em 1990, a Prefeitura Municipal de São Luís, coletando informações na CEASA e mercados municipais, chegou à conclusão de que 90% das hortaliças comercializadas na capital maranhense vinham de outros Estados. A partir daí, passou a incentivar a implantação de pólos de produção de hortaliças na zona rural, subsidiando sistemas de irrigação e oferecendo assistência técnica aos agricultores familiares.

A proposta inicial era diminuir a importação e aumentar a renda dos agricultores familiares, fazendo com que eles mesmos comercializassem seus produtos eliminando os atravessadores. Para tanto, foram criadas feiras itinerantes, com o transporte dos produtos patrocinado pela prefeitura Municipal, permitindo a comercialização a preços populares.

Uma boa idéia, pois iria ocorrer o que diz um ditado popular: “matar dois coelhos com uma cajadada só”. Na verdade seriam três coelhos: a diminuição da importação; a geração de trabalho e renda para os agricultores familiares; e a oferta de produtos a preços populares.

Hoje, passados 15 anos, verificam-se que a importação pouco diminuiu, as hortaliças mais baratas são apenas as folhosas e os supermercados passaram a fazer promoções a preços mais baixos do que os praticados nas feiras itinerantes.

Constatando esses fatos, um vizinho me perguntou: por que os supermercados conseguem vender mais barato, mesmo trazendo hortaliças de outros Estados ?

É simples, os supermercados compram de fornecedores onde se cultivam hortaliças usando tecnologias modernas, permitindo aumentar a produtividade das culturas e diminuir o custo unitário do produto. Além do mais, esses produtores geralmente são organizados e aglutinados em cooperativas, ou seja, ofertam mais produtos e reduzem o custo unitário de transporte, com isso, podem vender por menos.

Ao contrário, em São Luís não existe ainda um modelo de pesquisa agropecuária voltada para as hortaliças. Então, plantamos variedades não adaptadas às nossas condições de clima e solo, principalmente se considerarmos que os registros da umidade relativa do ar favorecem a incidência de pragas e doenças. Portanto, é preciso implantar um modelo de pesquisa agropecuária eficiente para introduzir variedades resistentes e produtivas. Só assim, poderemos produzir HORTALIÇAS COM QUALIDADE E EM QUANTIDADE.

**Agronet**

[Voltar](#)